

USO DE PROBIÓTICO NA CAMA E EM DIETAS DE FRANGOS DE CORTE DESAFIADOS COM *SALMONELLA HEIDELBERG* SOBRE A QUALIDADE DA CAMA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

KOHLER; Tânia Luiza¹, CIRILO; Edinan Hagdon², JUNIOR; Nilton Rohloff³, SOUZA; Cleison de⁴, NUNES; Ricardo Vianna⁵

RESUMO

As aves podem ser hospedeiros de microrganismos infecciosos, como a *Salmonella*, que além de prejudicar o estado de saúde do animal, constitui uma ameaça à saúde pública. Como tentativa de controlar esse e outros patógenos, antibióticos são adicionados na alimentação animal. No entanto, a utilização destes compostos nas rações tem sofrido restrições frente à possibilidade de resistência bacteriana em humanos devido ao uso indiscriminado destas substâncias e a exigência dos consumidores por produtos saudáveis e que não ofereçam riscos à saúde. Assim, um trabalho foi conduzido para avaliar o efeito do uso de probiótico na cama e em dietas de frangos de corte desafiados com *Salmonella heidelberg* sobre a qualidade da cama. Um total de 640 pintos machos de um dia de idade foram distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado com 5 tratamentos (Ração basal com uso de enramicina e salinomicina – CP; Ração basal sem o uso enramicina e salinomicina – CN; Ração CN mais inclusão de 1 kg/ton de probiótico na ração; Ração CN mais aplicação de 10 g/m de probiótico na cama; Ração CN mais inclusão de 1 kg/ton de probiótico na ração e aplicação de 10 g/m de probiótico na cama), com oito repetições e 16 aves por unidade experimental. Aos três dias de idade quatro aves por unidade experimental, foram selecionadas, ao acaso, para receberem uma solução de inóculo de cultura com *Salmonella heidelberg* (1,0 x 10⁶ UFC/ave). A qualidade de cama (pH, concentração de amônia e umidade) foi avaliada em amostras de cama de cada unidade experimental com 1, 28 e 40 dias de idade. Os dados foram submetidos a análise de variância e quando apresentado efeito significativo, foi realizado o teste de Tukey a 5% de probabilidade para comparar as médias. Não foi observado efeito da utilização do probiótico para o pH da cama. No primeiro dia a aplicação do probiótico na cama proporcionou maiores teores de umidade, em comparação aos tratamentos controles e a inclusão do probiótico na dieta. O uso de enramicina e salinomicina, como a utilização de probiótico na dieta e/ou na cama não afetaram a concentração de amônia no primeiro e aos 40 dias de idade. Aos 28 dias de idade, foi observado menor teor de matéria seca e maior concentração de amônia quando o probiótico foi usado somente na cama. Não foi observado efeito da utilização do probiótico para o teor de matéria seca da cama aos 40 dias de idade. O uso de probiótico em dietas de frangos de corte apresentou resultados semelhantes aos obtidos com a utilização de enramicina e salinomicina, portanto pode-se concluir que o uso de probióticos na dieta de frangos de corte desafiados com salmonela não prejudica a qualidade da cama.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de não ruminantes, aditivos, concentração de amônia, desafio sanitário, salmonelose

¹ Graduanda em Zootecnia - Unioeste, tania.luizakohler@hotmail.com

² Mestrando em Zootecnia - Unioeste, edinancirilo@hotmail.com

³ Doutorando em Zootecnia - Unioeste, nilton_rohloff_8@hotmail.com

⁴ Doutor em Zootecnia - Unioeste, cleisondsz@hotmail.com

⁵ Professor Adjunto - Unioeste, nunesrv@hotmail.com